

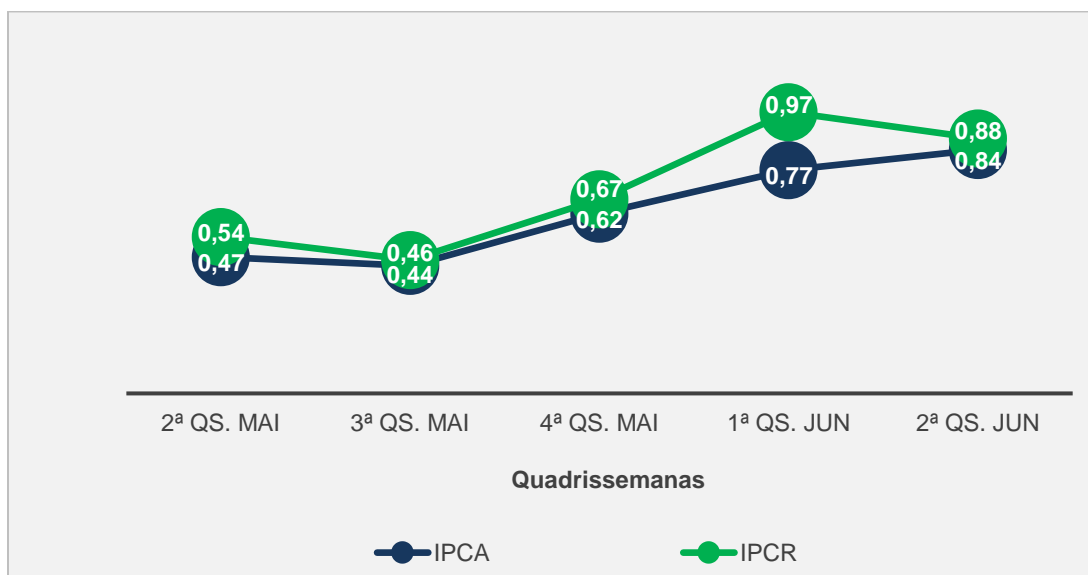
## ALIMENTAÇÃO NA RESIDÊNCIA FICA MAIS BARATA, MAS INFLAÇÃO DE BH ACELERA NOVAMENTE NA SEGUNDA PRÉVIA DE JUNHO

2ª quadrissemana de junho/2024

A pesquisa conduzida pela **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais - IPEAD** revela que o Índice de Preços ao Consumidor **Amplio (IPCA)** da cidade de Belo Horizonte apresentou alta de **0,84%** na segunda prévia semanal do mês de junho de 2024, acelerando em relação à semana anterior, quando o IPCA apresentou alta de 0,77%. No decorrer deste ano, o IPCA de Belo Horizonte registra um aumento acumulado de 4,77%, enquanto nos últimos doze meses a alta é de 6,41% (conforme mostrado na Tabela 1). Em comparação ao mesmo período do ano anterior, o IPCA havia registrado 0,21% na segunda semana de junho de 2023.

Por sua vez, o Índice de Preços ao Consumidor **Restrito (IPCR)** de Belo Horizonte, que considera os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos, experimentou alta de **0,88%** nesta primeira medição de junho, desacelerando em relação à primeira quadrissemana (0,97%) e acelerando em relação à segunda semana do mês anterior (0,54%). No ano de 2024, o IPCR acumula crescimento de 4,97% e aumento nos últimos doze meses de 5,37%. Já na comparação com o mesmo período do ano anterior, o IPCR acelerou, pois havia sido de 0,86% na 2ª semana de junho de 2023.

**Gráfico 1:** Índices de Preços ao Consumidor Amplio e Restrito, Belo Horizonte - Variação nas últimas quadrissemanas (%)



Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.  
Nota: QS. = Quadrissemana.

## 1. Principais variações no IPCA

**Alimentação** tem expressiva desaceleração e **Alimentos industrializados** apresentam primeira queda após várias semanas de alta

Conforme mostra a Tabela 1 a seguir, o grupo *Alimentação*, como um todo, apresentou alta de 0,37% no custo médio na segunda semana de junho. Esse crescimento é bem menor que o observado na quadrissemana anterior (1,13%) (Tabela 2) e em relação ao mesmo período de maio (0,95%).

Além disso, o subgrupo *Alimentação na residência* apresentou queda (-0,61%), interrompendo a sequência de aumentos consecutivos. Na quadrissemana anterior, esse subgrupo havia apresentado alta de 0,76%. A queda dos *Alimentos industrializados* (-1,67%), contra um aumento na quadrissemana anterior (0,62%) e no mesmo período do mês anterior (2,51%), foi a responsável pela queda da *Alimentação na residência*. Por outro lado, os *Alimentos in natura* apresentaram nova alta (1,16%), assim como os *Alimentos em elaboração primária* (0,31%).

**Tabela 1: IPCA BH e componentes, variações e contribuição na variação 2ª quadrissemana de junho/2024**

IPCA e Grupos	Base Fixa (2ª Jul/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Ultimos 12 meses	
<b>IPCA – Geral</b>	<b>846,59</b>	<b>0,84</b>	<b>4,77</b>	<b>6,41</b>	<b>0,84</b>
<b>Alimentação</b>	1.048,61	0,37	6,18	9,49	0,07
<b>Alimentação na residência</b>	<b>965,21</b>	<b>-0,61</b>	<b>5,86</b>	<b>7,70</b>	<b>-0,06</b>
<i>Alimentos industrializados</i>	851,06	-1,67	4,41	6,16	-0,09
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1.018,46	0,31	2,95	1,15	0,01
<i>Alimentos in natura</i>	1.300,62	1,16	16,78	28,16	0,02
<b>Alimentação fora da residência</b>	<b>1.222,04</b>	<b>1,56</b>	<b>6,57</b>	<b>11,70</b>	<b>0,13</b>
<i>Alimentação em restaurante</i>	1.232,80	1,45	6,03	11,77	0,11
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	1.054,06	2,76	12,69	10,90	0,02
<b>Produtos não alimentares</b>	<b>816,38</b>	<b>0,94</b>	<b>4,47</b>	<b>5,76</b>	<b>0,77</b>
<b>Habitação</b>	<b>606,16</b>	<b>0,68</b>	<b>2,77</b>	<b>5,71</b>	<b>0,10</b>
<i>Encargos e manutenção</i>	1.215,32	1,20	5,22	8,99	0,12
<i>Artigos de residência</i>	163,78	-0,70	-3,29	-2,24	-0,02
<b>Pessoais</b>	<b>758,43</b>	<b>1,03</b>	<b>4,50</b>	<b>6,60</b>	<b>0,48</b>
<i>Vestuário e complementos</i>	425,81	-0,89	-1,40	5,15	-0,03
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	669,40	2,38	4,23	6,05	0,21
<i>Despesas pessoais</i>	873,30	0,86	5,17	6,88	0,30
<b>Produtos administrados</b>	<b>1.220,89</b>	<b>0,90</b>	<b>5,58</b>	<b>4,03</b>	<b>0,19</b>
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1.220,89	0,90	5,58	4,03	0,19

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Já no subgrupo *Alimentação fora da residência*, todos os itens apresentaram alta: *Alimentação em restaurante* (1,45%) e *Bebidas em bares e restaurantes* (2,73%). No entanto, o primeiro item apresentou desaceleração em relação à quadrissemana anterior e o segundo apresentou aceleração

(Tabela 2). Portanto, no grupo *Alimentação*, o aumento do custo na segunda semana de junho se deveu ao aumento da *Alimentação fora da residência*.

O grupo **Produtos não alimentares** apresentou variação positiva dos preços nesta quadrissemana (0,94%), acelerando tanto em comparação com a prévia semanal anterior (0,69%), quanto em relação à segunda semana de maio (0,34%). Esse resultado ocorreu devido à alta consecutiva de preços dos subgrupos *Pessoais* (1,03%) e *Produtos administrados* (0,90%). Destaque para o item *Saúde e cuidados pessoais* que acelerou 2,38%.

**Tabela 2: IPCA BH e componentes, variações nas últimas quadrissemanas (Qs) (%)**

IPCA e grupos	2ª Qs. Mai	3ª Qs. Mai	4ª Qs. Mai	1ª Qs. Jun	2ª Qs. Jun
<b>IPCA – Geral</b>	<b>0,47</b>	<b>0,44</b>	<b>0,62</b>	<b>0,77</b>	<b>0,84</b>
<b>Alimentação</b>	<b>1,05</b>	<b>1,02</b>	<b>1,11</b>	<b>1,13</b>	<b>0,37</b>
<b>Alimentação na residência</b>	<b>0,95</b>	<b>0,92</b>	<b>0,22</b>	<b>0,76</b>	<b>-0,61</b>
<i>Alimentos industrializados</i>	2,51	2,53	1,64	0,62	-1,67
<i>Alimentos elaboração primária</i>	0,43	0,44	-0,15	0,90	0,31
<i>Alimentos in natura</i>	-2,86	-3,17	-3,58	0,95	1,16
<b>Alimentação fora da residência</b>	<b>1,16</b>	<b>1,14</b>	<b>2,29</b>	<b>1,59</b>	<b>1,56</b>
<i>Alimentação em restaurante</i>	1,03	0,91	2,32	1,55	1,45
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	2,62	3,32	2,00	2,03	2,76
<b>Produtos não alimentares</b>	<b>0,34</b>	<b>0,32</b>	<b>0,52</b>	<b>0,69</b>	<b>0,94</b>
<b>Habitação</b>	<b>0,50</b>	<b>0,20</b>	<b>0,27</b>	<b>-0,01</b>	<b>0,68</b>
<i>Encargos e manutenção</i>	0,23	0,49	0,85	0,78	1,20
<i>Artigos de residência</i>	1,24	-0,56	-1,27	-1,91	-0,70
<b>Pessoais</b>	<b>-0,05</b>	<b>0,06</b>	<b>0,38</b>	<b>0,78</b>	<b>1,03</b>
<i>Vestuário e complementos</i>	0,76	0,47	-0,20	-0,87	-0,89
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	0,09	0,21	0,17	1,99	2,38
<i>Despesas pessoais</i>	-0,16	-0,03	0,49	0,61	0,86
<b>Produtos administrados</b>	<b>1,09</b>	<b>0,95</b>	<b>1,00</b>	<b>0,97</b>	<b>0,90</b>
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1,09	0,95	1,00	0,97	0,90

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Nota: QS. = Quadrissemana.

Em termos dos produtos/serviços específicos que se destacaram neste período, as maiores variações positivas de preços médios foram em *Seguro voluntário de veículos* e *Plano de saúde* que apresentaram crescimento do preço médio, respectivamente de 6,46% e 3,46%. As maiores quedas ocorreram em *Mamão* (-21,42%) e *Banana prata* (-15,90%).

Considerando a importância relativa de cada produto e serviço na composição do IPCA, as maiores contribuições para a elevação da inflação na capital nesta quadrissemana foram de *Seguro voluntário de veículos* (0,17 p.p.), *Gasolina comum* (0,15 p.p.) e *Condomínio residencial* (0,08 p.p.). Já as maiores contribuições para conter a elevação da inflação foram *Tapete*, *Vidro* e *Laranja Pera*, que puxaram o índice geral para baixo, respectivamente em -0,04, -0,04 e -0,03 pontos percentuais (Tabela 3).

**Tabela 3: IPCA BH.** Cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 2ª quadrissemana de junho/2024

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCA (p.p.)
<b>As cinco maiores contribuições positivas</b>		
Seguro voluntário de veículos	6,46	0,14
Plano de saúde, individual	3,46	0,13
Condomínio, residencial	2,29	0,11
Tarifa, energia elétrica, residencial	3,36	0,10
Gasolina, comum	2,22	0,09
<b>As cinco maiores contribuições negativas</b>		
Vidro	-7,35	-0,03
Cerveja em supermercados	-6,22	-0,03
Mamão	-21,42	-0,02
Banana, prata	-15,90	-0,02
Refrigerante em Supermercados	-3,26	-0,02

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

## 2. Principais variações do IPCR

O **IPCR** é um índice que considera apenas os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos (SM) e difere do IPCA devido às diferentes ponderações (pesos) atribuídas a cada bem e serviço nos orçamentos familiares. Conseqüentemente, as variações de preços afetam o IPCR de maneira distinta.

Em termos do índice geral, o IPCR na segunda semana de junho (0,88%) desacelerou em relação a quadrissemana anterior (0,97%) e acelerou em relação à segunda medição de maio (0,54%), e ao do índice apurado em junho de 2023 (0,86%).

A inflação da *Alimentação* como um todo no IPCR apresentou variação positiva de 1,15%, contribuindo com 0,27 p.p.. O subgrupo *Alimentação na residência* apresentou nova alta (0,91%).

O maior aumento observado foi de 5,39% nos preços de *Alimentos in Natura*, componente do subgrupo *Alimentação na residência*. Destaca-se a queda de -1,97% no item *Alimentos industrializados*.

O grupo *Produtos não alimentares* apresentou alta (0,80%), contribuindo com 0,61 p.p..

O item *Saúde e cuidados pessoais* (1,35%) foi o que mais subiu em comparação com a quadrissemana anterior.

**Tabela 4: IPCR BH e componentes, variações e contribuição na variação 2ª quadrissemana de junho/2024**

IPCR e Grupos	Base Fixa (2ª Jul/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Últimos 12 meses	
<b>IPCR – Geral</b>	<b>810,12</b>	<b>0,88</b>	<b>4,97</b>	<b>5,37</b>	<b>0,88</b>
<b>Alimentação</b>	<b>1.153,50</b>	<b>1,15</b>	<b>7,50</b>	<b>10,00</b>	<b>0,27</b>
<b>Alimentação na residência</b>	<b>1.132,30</b>	<b>0,91</b>	<b>8,40</b>	<b>9,84</b>	<b>0,14</b>
<i>Alimentos industrializados</i>	830,44	-1,97	4,20	4,12	-0,14
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1.087,00	2,49	6,71	5,49	0,12
<i>Alimentos in natura</i>	2.668,62	5,39	22,82	35,79	0,16
<b>Alimentação fora da residência</b>	<b>1.179,13</b>	<b>1,61</b>	<b>5,85</b>	<b>10,31</b>	<b>0,13</b>
<i>Alimentação em restaurante</i>	1.193,63	1,40	5,26	10,43	0,10
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	1.078,19	2,89	9,53	9,60	0,03
<b>Produtos não alimentares</b>	<b>749,60</b>	<b>0,80</b>	<b>4,21</b>	<b>4,02</b>	<b>0,61</b>
<b>Habitação</b>	<b>538,72</b>	<b>0,68</b>	<b>2,57</b>	<b>4,83</b>	<b>0,11</b>
<i>Encargos e manutenção</i>	1.192,69	0,79	5,05	8,69	0,09
<i>Artigos de residência</i>	170,79	0,45	-2,23	-2,38	0,02
<b>Pessoais</b>	<b>635,15</b>	<b>0,85</b>	<b>3,07</b>	<b>6,24</b>	<b>0,27</b>
<i>Vestuário e complementos</i>	442,12	0,11	-0,55	6,49	0,00
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	617,52	1,35	3,58	5,05	0,09
<i>Despesas pessoais</i>	741,58	0,83	3,61	6,56	0,18
<b>Produtos administrados</b>	<b>1.255,41</b>	<b>0,81</b>	<b>6,51</b>	<b>1,15</b>	<b>0,23</b>
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1.255,41	0,81	6,51	1,15	0,23

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Em relação à contribuição de produtos específicos para a alta do IPCR, os preços da *Tarifa de energia elétrica*, *Batata Inglesa* e *Leite* foram os maiores destaques, contribuindo, respectivamente com 0,15, 0,15 e 0,13 pontos percentuais (p.p.), conforme apresentado na Tabela 5. No sentido oposto, os itens que mais contribuíram para segurar o crescimento do IPCR foram os preços médios do *Pão de queijo congelado*, do *Curso de Pós graduação*, *Laranja Pera* e *Refrigerante em supermercados* que exerceram influência negativa sobre o índice, contribuindo todos com -0,03 p.p., respectivamente, como demonstrado na Tabela 5.

**Tabela 5: IPCR BH**, as cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 2ª quadrissemana de junho/2024

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCR (p.p.)
<b>As cinco maiores contribuições positivas</b>		
Tarifa, energia elétrica, residencial	3,36	0,15
Batata inglesa	29,94	0,15
Leite	8,35	0,13
Arroz, polido, longo, fino, tipo 1	7,53	0,08
Gasolina, comum	2,22	0,07
<b>As cinco maiores contribuições negativas</b>		
Pão de queijo, congelado	-16,18	-0,03
Curso de pós-graduação, latu sensu	-3,51	-0,03
Laranja pêra	-8,98	-0,03
Refrigerante em Supermercados	-3,26	-0,03
Ovo de galinha, branco, tipo grande	-8,24	-0,02

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.